



Operação Insidiis prende suspeitos de homicídios em Sete Lagoas

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) desencadeou, nesta quinta-feira (21), a operação Insidiis, com o objetivo de reprimir homicídios que teriam sido cometidos em razão da disputa pelo tráfico de drogas na cidade de Sete Lagoas. Dois suspeitos foram presos durante a operação e outros dois, detidos nesta semana por cumprimento de mandados de prisão.

A operação foi articulada a partir de duas investigações da PCMG de três homicídios praticados no bairro Barreiro, no dia 6 de abril. O nome da ação policial faz alusão ao tipo de assassinato empregado, que era realizado por meio de emboscada, em que os suspeitos atraíam e executavam as vítimas.

Os crimes foram executados com emprego de armas de fogo e espancamento das vítimas, que foram amarradas e uma delas, inclusive jogada dentro de um córrego. A PCMG também apurou que os suspeitos estariam envolvidos em um quarto homicídio cometido no dia 1º de março, desta vez no bairro Planalto. Na ocasião, a vítima foi esfaqueada, amarrada com fios elétricos e ainda queimada enquanto viva. O corpo dela foi encontrado dias depois carbonizado.

Na operação, foram cumpridos 19 mandados de busca e apreensão, resultando no recolhimento de celulares e documentos. Outros quatro suspeitos, com mandados de prisão decretados, estão sendo procurados pela Polícia.

A operação contou com a participação de 52 policiais civis, com apoio da Coordenação Aerotática (CAT) e do Canil da Polícia Civil.